

Jarbas Vasconcelos lançou a idéia da Constituinte em 71

Brasília — A idéia de convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte foi, pela primeira vez, levantada, em julho de 1971, em Recife, durante a realização do II Encontro Nacional do MDB, por iniciativa do então líder da Oposição ao Governo Eraldo Gueiros, Deputado Jarbas Vasconcelos, hoje Deputado Federal e presidente do Diretório Regional do Partido em Pernambuco.

Com 35 anos de idade, o Deputado Jarbas Vasconcelos lembra que a tese de convocação da Assembleia Nacional Constituinte foi esquecida dentro de seu Partido, quando não combatida, até que sobreveio o chamado *pacote* de abril que, fechando as portas dos palácios de Governos a muitos pretendentes oposicionistas, abriu as portas para a aprovação da tese pela unanimidade do MDB.

A PROPOSTA

Deputado estadual, aos 29 anos líder da bancada do MDB na Assembleia de Pernambuco, o Sr Jarbas Vasconcelos integrou a comissão que estudou problemas políticos e institucionais, durante a realização do II Seminário de Estudos e Debates da Realidade Brasileira, patrocinado pelo MDB, em Recife. A comissão era presidida pelo ex-Deputado Francisco Pinto (MDB-BA) e tinha como relator o ex-líder Alencar Furtado ("eu conheço os dois naquela oportunidade").

A comissão aprovou a proposta do jovem Jarbas Vasconcelos, formulada em lauda e meia, por unanimidade: "Mas, não houve meio de fazer a cúpula do Partido aceitar a tese. Ela foi considerada uma loucura, apesar de se fundamentar no fato de que a ordem constitucional, àquela altura, fora rompida pelo AI-5 e por uma Carta outorgada: as eleições eram descaracterizadas; e a imprensa estava sob censura", relembra o parlamentar pernambucano.

Nasceu a idéia da Consti-

Arquivo - 19/8/75



Sr Jarbas Vasconcelos

tuante e formalizava-se a divisão interna dentro do MDB, que ficou conhecida pela distinção entre as alas moderada e autêntica, ainda hoje claramente distinguível.

E o Deputado pernambucano relembra:

"Não conseguimos a aprovação da convocação de uma Constituinte, em face da radical reação da cúpula. Mas, com muita luta, obtivemos que a chamada *Carta de Recife*, o documento final do encontro, fizesse uma referência discreta à Constituinte".

Eleito o Deputado federal mais votado de Pernambuco, em 1974, o Sr Jarbas Vasconcelos passou a integrar o grupo *autêntico*, na Câmara, e a presidir o MDB de Pernambuco, logo depois. De 1971 até recentemente, assistiu ao combate à sua idéia de Constituinte até mesmo entre companheiros de seu grupo, como o Senador Marcos Freire. Este dizia ao Deputado Jarbas Vasconcelos que a idéia de convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte era inoportuna ("ele chegou a dar declarações na imprensa"). Como outros políticos oposicionistas de maior liderança popular e densidade eleitoral, o Senador Marcos Freire acreditava na hipótese de o MDB chegar ao Poder através da eleição direta na escolha dos governadores.

O chamado *pacote* de abril, como observa o Deputado, "provocou uma brutal frustração" e levou os que ainda alimentavam esperanças a considerar jus-

to reiniciar a luta pela convocação da Assembleia Constituinte.

A ESTRATÉGIA

Durante a Semana Santa, depois de publicadas as reformas editadas pelo Presidente da República, através de atos revolucionários — e com o Congresso sob recesso — o Deputado Jarbas Vasconcelos reuniu-se com o Senador Marcos Freire, o Deputado Fernando Lyra e outros colegas do MDB pernambucano para combinar uma estratégia de luta dentro do Partido em favor da idéia, conscientes das resistências que encontrariam na cúpula.

"Tivemos dificuldades" — diz ele, hoje, satisfeito — "mas fomos vencendo todas elas, passo a passo. A Executiva Nacional encampou a tese, que está servindo, agora, para operar a reunificação do Partido. A partir de agora, temos uma tese, um caminho e uma bandeira. O Senador Petrônio Portela, se quiser conversar, terá que trazer debaixo do braço alguma coisa de muito concreta".

QUEM É

O Deputado Jarbas Vasconcelos é natural de Vitória, na Zona da Mata de Pernambuco, a região social mais explosiva do Nordeste. Não teve atuação política antes de 1964, já que ingressou na tradicional Faculdade de Direito do Recife a 1.º de abril daquele ano para se bacharel em 1968.

Em 1969, foi elevado ao posto de secretário-geral do MDB de Pernambuco e, em 1970, disputou, com êxito, o primeiro mandato de Deputado estadual. Foi advogado trabalhista: em Recife, o que lhe permitiu conquistar a confiança de amplas faixas da classe de trabalhadores de Pernambuco.

Trabalhou no grupo de empresas do falecido Senador José Ermirio de Moraes, em Pernambuco, desligando-se dessas atividades em 1974, quando foi eleito Deputado federal.